



O grupo ParTex Oil and Gás tem sido um instrumento no desenvolvimento da indústria internacional de petróleo e gás devido á sua presença nas conceções históricas de petróleo do Médio oriente. O seu fundador [Calouste Gulbenkian](#), descendente de uma ilustre família da Arménia, foi o pioneiro na exploração e desenvolvimento dos campos de petróleo no Médio Oriente. Em 1928, depois de laboriosas negociações na qual Calouste Gulbenkian teve um papel crucial, as ações da [Turkish Petroleum Company](#) (hoje [Iraqe petroleum Compan](#)y) foi dividida em 4 empresas: [Anglo- Persian Oil Co.](#) (hoje BP), [Royal Dutch-Shell Group](#), [Compagnie Francaise des Pétroles](#) (hoje [TOTAL](#)), e [Near East Development Company](#) (hoje [ExxonMobil](#)). Calouste Gulbenkian ficou com 5% do capital, ficando conhecido por “[Mr. Five Percent](#)”

O grupo combina hoje o seu tradicional envolvimento em [Abu Dhabi](#) e [Oman](#), com uma diversidade de operações com sucesso em outros países como Argélia, Portugal, Angola, Brasil, Cazaquistão, etc.

A acrescentar á sua paixão pela indústria do petróleo, o outro seu interesse de consumo era a sua coleção de arte.

Para unir as suas duas paixões criou a [Fundação Gulbenkian](#), uma instituição privada de utilidade pública. Atua no campo da arte, educação e ciência. Os seus principais objetivos estão assentes na coleção de arte e nos interesses internacionais do petróleo, principalmente os 5%.

A fundação è 100% proprietária da ParTex Oil and Gas Group Companys

Em Portugal a [Partex \(Ibéria\) S.A.](#) tem uma participação off-shore block, tendo 20% na bacia de Peniche, juntamente com a [Petrogal](#) (30%) e [Petrobras](#) (50%).

No que respeita á exploração, ParTex tem atividades em Angola, Algeria, Brasil e Portugal.

È nossa cultura preservar e mais tarde desenvolver a histórica parceria no Médio Oriente onde a ParTex continuará a instalar fontes de apoio humano e tecnológico para apoiar o contínuo desenvolvimento da indústria do petróleo e gás.

Juntamente com o petróleo e gás, o grupo tem feito investimentos significantes nas energias renováveis. Juntamente com outras 2 fundações portuguesas, [GDF Suez](#) e um fundo para energias renováveis, tem interesses na [Generg SGPS, S.A.](#), uma empresa portuguesa que opera com eólicas, painéis solares e mini hidroelétricas.

[A Fundação Gulbenkian](#) não se fica só pelo petróleo e gás, também tem investimentos científicos nos OGM's (organismos geneticamente modificados).

Num comunicado da altura a explicação foi que o governo oferecia ótimas condições; principalmente a nível de impostos e condições para a instalação da fundação.

Hoje sabemos que havia mais.<http://www.partex-oilgas.com/>

<http://www.gulbenkian.pt/article366langId1.html>